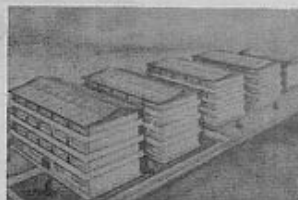




EVANGELHO e AÇÃO



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 — RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 — PADRE EUSTAQUIO CEP:
30.750 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

Ano I

Julho/Agosto/90

Nº 12

Editorial

Estamos completando a 12ª edição do nosso "Evangelho e Ação". Estamos felizes pela oportunidade de, através deste veículo, divulgar a doutrina espírita, levando seus ensinamentos e mensagens de amor a todos os irmãos que abraçaram a doutrina de Cristo. É com satisfação que temos divulgado aqui as realizações da F.E.I.G., suas tarefas, as palavras sempre tão amigas da espiritualidade, dados sobre o andamento da obra do Complexo Educacional do Bairro Kennedy, etc.

É gratificante percebermos como a corrente de solidariedade em torno de objetivos tão dignos tem crescido. Quanta oportunidade de aprendizado, crescimento e evolução temos conquistado. Agradecemos a espiritualidade maior que tem estado sempre conosco, amparando-nos e fortalecendo-nos para que possamos continuar nossa evolução. Agradecemos a Deus e a Jesus pela doutrina maravilhosa que escolhemos como companheira, através da qual, temos oportunidade de caminhar "para frente e para o alto".

Dedicamos esta edição a todos os irmãos que têm contribuído com o empreendimento de amor ao próximo na F.E.I.G. A todos aqueles que doam o seu tempo, a sua boa vontade, a sua paciência, a sua perseverança, a sua indulgência, a sua maneira positiva de relacionar-se com as pessoas, a sua crítica construtiva, o seu carinho e a sua ajuda financeira. Se você ainda não faz parte dessa corrente, venha e junte-se a nós. Todos nós somos capazes de doar alguma coisa. A sua doação será sempre bem recebida.

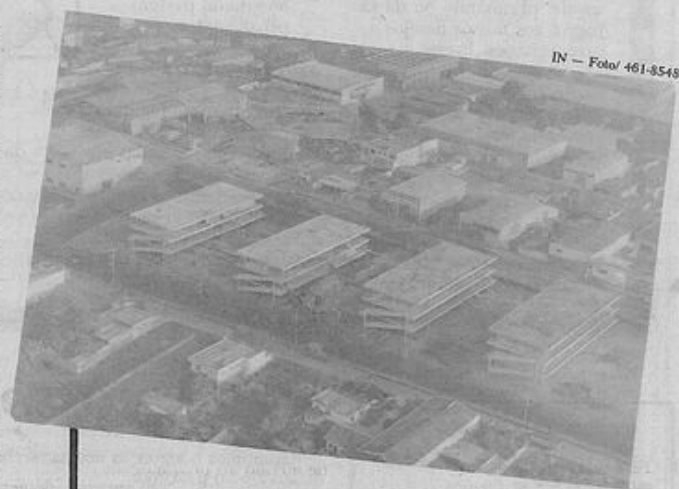
Que as bênçãos de nosso Amado Jesus fortaleçam a todos nós para seguirmos propagando Sua doutrina de amor. Bom ânimo e coragem para todos!

Construindo o futuro

É com entusiasmo e bom ânimo que estamos divulgando a construção do Complexo Educacional e Assistencial do Bairro Kennedy na 12ª edição do nosso "Evangelho e Ação". Do primeiro exemplar até o presente quanto progresso realizado! O que antes era um sonho... hoje é realidade.

Já iniciamos os estudos para a comercialização das telas para pintura que estão sendo produzidas em nossa própria fábrica já em funcionamento. Com parte da estrutura pronta, com as paredes do "Prédio Ambulatorial José Grosso" sendo levantadas, o acabamento em andamento e toda a parte jurídica legalizada, reafirmamos que: "A fé, se não tiver obras, é morta em si mesma."

Certos de que é só o começo, prossigamos todos "neste conjunto de trabalho, de esforço, de fraternidade e de amor", pois "a obra cresce e se consolida, à maneira de lavoura próspera e fecunda abençoada pelo sol e pelas chuvas de Deus. Todos os setores de nossas atividades na Doutrina da Luz e do Amor nos sugerem alegria e esperança e, por isso mesmo, no aprendizado do Cristo, apenas nos cabe ir à frente sem nada temer". (Batuíra)



Vista aérea do complexo educacional da F.E.I.G. no Bairro Kennedy

Luzes ao entardecer

Conserva contigo os companheiros idosos, com a alegria de quem recebeu da vida o honroso encargo de reter, junto do coração, as luzes remanescentes do próprio grupo familiar.

Reflete naqueles que te preservaram a existência ainda frágil, nos panos do berço; nos que te equilibraram os passos primeiros; nos que te afagaram os sonhos da meninice e naqueles outros que te auxiliaram a pronunciar o nome de Deus. Já que atravessaram o caminho de muitos janeiros, pensa no heroísmo

silencioso com que te ensinam a valorizar os tesouros do tempo, nas dificuldades que terão vencido para serem quem são, no suor que lhes alterou as linhas da face e nas lágrimas que lhes alvejaram os cabelos...

E quando, porventura, te mostrem azedume ou desencanto, escuta-lhes a palavra com bondade e paciência... Não estarão, decerto, a ferir-te e sim provavelmente algo murmurando contra dolorosas recordações de ofensas recebidas, que trancam no peito, a fim de não

complicarem os dias dos seres que lhes são especialmente queridos! Ama e respeita os companheiros idosos!... São eles as vigas que te escoram o teto da experiência e as bases de que hoje te levantas para seres quem és...

Auxiliai-os, quanto puderdes, porquanto é possível que, no dia da existência humana, venhas igualmente a conhecer o brilho e a sombra que assinalam, no mundo, a hora do entardecer.

Meimei (Anuário Espírita/85 — Instituto de Difusão Espírita)

Nada se realiza de útil e grande sem a coragem.

A ideoplastia

Como já é de nosso conhecimento, o espírito jamais está inativo. Mesmo quando o corpo repousa, o espírito não fica inerte, ele entra em relação mais direta com o mundo espiritual. É isso o que nos responde o Espírito de Verdade à pergunta de número 401 do Livro dos Espíritos. De outra parte, nos informam os espíritos de que em volta de nossa mente existe matéria mental a qual recebe e registra todas as impressões felizes e infelizes de cada um de nós, transportadas ou movidas pelo pensamento.

Assim, quando pensamos, o nosso pensamento impressiona a matéria mental em volta da mente, plasmando ou dando forma aos nossos desejos e preocupações. É esse o mecanismo que permite, por exemplo, que um espírito de ordem superior saiba o que está pensando um terceiro, encarnado ou não. Esse fenômeno também pode ser observado por médiuns videntes. Outras situações análogas, tais como Fototelegrafia e a Hipnose à distância confirmam esse

fenômeno.

Assim sendo, não é raro lermos obras espíritas ou participarmos de reuniões de desobsessão onde são retratados casos em que o obsediado apresenta-se apavorado, denunciando estar sendo perseguido por monstros, verdugos, carrascos, etc., quando na verdade o espírito obsessivo/agressor está longe do recinto. No caso o fenômeno acontece porque do obsediado partem pensamentos afins aos do agressor e essa ligação magnética permite a este continuar subjugando aquele pela manutenção dessas imagens plasmadas em volta da mente do subjugado. É bom lembrar que o fenômeno da ideoplastia não é por si mesmo nem bom nem mau. Não é sem razão que existe a corrente positivista,



caracterizada por pessoas que crescem e prosperam, plasmando quadros positivos e construtivos em torno de suas mentes, tornando-as mais livres e felizes e, conseqüentemente, atraindo para junto de si outras almas afins a esses sentimentos.
Edgar de Souza Júnior

MENSAGEM

Meu amigo,
É importante este nosso começo pois somente assim conseguiremos ir em frente. É difícil pelo seu estilo de vida mas pense em mim um pouco. O pouco que você conseguir doar já será muito para que eu possa passar os meus sentimentos e o meu aprendizado no plano de cá. É a necessidade da jornalista, daquela que aprende rápido e precisa emitir a notícia, pois todos devem saber e não somente poucos. O conhecimento é para todos mas uns poucos é que conseguem utilizá-los. Agradeço desde já pela sua boa vontade. Vamos lá?

Cheguei aqui em um dia chuvoso de agosto. Estranho não é mesmo? Claro, não poderia orientar-me pelo trauma violento pelo qual passei. Fui auxiliada, é certo, mas e a perfeita coordenação dos meus atos e da minha vontade? Penso que se houvesse recebido maiores conhecimentos sobre o lado de cá, a verdadeira vida, provavelmente estaria melhor ambientada. Mas, e os valores materiais? São os que são colocados diante de nós, no dia-a-dia. Sobrevivência, amor e tudo o mais. Com o citado conhecimento, tudo poderia ser realmente diferente.

Não há grandes diferenças dos lados material e espiritual. Muda apenas a forma com a qual encaramos a próxima realidade. Tudo é palpável. A melhor comparação seria de colocarmos as mãos dentro d'água e sentirmos toda a energia, toda a forma da água. Comparando esta imersão com o ar, sentimos a imponderabilidade deste último meio. Sabemos que o ar existe. É composto de átomos que são reais, mas não os sentimos. Na água, já moléculas formadas e reunidas, estamos no plano que sentimos pelo tato, vemos pela visão. Grande e perfeita comparação: água e ar. Agora estou no "ar" átomo que sou, impalpável para estas moléculas que aí estão, mas ligados no mesmo pensamento, no mesmo conjunto universal que é a terra. Unidos pelo pensamento e pelas experiências comuns, mas separados pelo tato. A visão das moléculas é permitida aos átomos, mas a visão inversa somente para poucos privilegiados. Com tanta reflexão, chego a um ponto muito importante. Eu existo. Continuo viva, continuo apesar de átomo, em meio a esta multidão de moléculas, vendendo, participando dos sentimentos e decepções de todas, mas principalmente, vibrando muito com as conquistas espirituais das minhas amadas que aí estão. Penso, então, que nunca haverá separações, nem mesmo quando dos desencarnes e encarnes pois, um olhar, uma palavra, mostrará a dois seres que, aquele momento não é o primeiro. Séculos, milênios talvez, já os uniram no contexto universal. Alegro-me com este conhecimento, com esta percepção, mas orgulho-me também por ter certeza absoluta, que um Pai nos vê, nos ama e nos auxilia sempre.

Lígia

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo dia 25.05.90.

Evangelho e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacius.
Editada pela Diretoria de Divulgação.

Presidente
Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor
Neiry Teixeira

Editor Responsável
Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista
Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg n.º 4017

Equipe de Redação
Cláudia de Paula
Énio Wendling
Tânia Regina Leroy Gatti
Miriam D'Ávila Nunes

Expedição
Ângela M. Felizardo
Rosa Ricci

Revisão
Vicente de Paulo Lanna

Fotografia
Luca Nunes Filho
Ilustrações
Ranfleymar da Cruz
Diagramação
S/A Estados de Minas

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio
CEP 30750 - BH - MG - Fones
(031) 462.4327 - 462.6868 - SOS Precos.

O nosso dia-a-dia

Resumimos a seguir as nossas tarefas de auxílio ao próximo:

- Creche casulo: com aproximadamente 100 crianças;
- S.O.S. Precos: Terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23 horas;
- Dentistas diariamente;
- Médico três vezes por semana;
- Sopa aos pobres todos os sábados;
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, remédios, etc.;
- Construção de moradias;
- Cursos de corte e costura, tricô, trabalhos manuais, datilografia etc.;
- Corte de cabelo e unhas;
- Reuniões públicas de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes;
- Reuniões públicas da mocidade, sábado às 17h;
- Evangelização para crianças em diversos níveis.

E nossos objetivos futuros incluem, ainda:

- Um colégio de 1º e 2º grau para 2.700 alunos;
- Um colégio profissionalizante para 2.300 alunos;
- Ambulatório para atendimento integral ao doente.

Todo atendimento realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacius é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações na secretaria da F.E.I.G. ou através do telefone 462-4327.



Corte de cabelo: a higiene é ponto fundamental no trabalho da F.E.I.G.

Quanto mais suor no arado, mais bençãos na sementeira.

Deus e nós

Indubitavelmente, Deus, nosso Pai e Criador, fará que a terra alcance a perfeição, mas é preciso descobrir a parte de trabalho que nos compete, na condição de filhos e criaturas de Deus, no aprimoramento geral, a começar de nós e a refletir-se fora de nós.

Clareando o pensamento exposto, digamos que Deus necessita de nós outros, conquanto não nos constranja o livre arbítrio à cooperação, e vale notar que, através das operações que nomeamos por "nossos deveres imediatos", é possível saber a que tarefas somos conduzidos.

Detém-te, assim, de quando em quando, para considerar os encargos de que a Providência Divina te incumbiu, de modo indireto, no quadro das lides cotidianas.

Deus é Paternidade Suprema. Em razão disso, terá concedido ao teu coração um ou alguns dos seus filhos, no intuito da consanguinidade, a fim de que

o ajudes a moldar-lhes o caráter, embora te vejas temporariamente, muitas vezes, em absoluto esquecimento de ti mesmo, para que a abnegação atinja a sua obra completa.

Deus é amor. Em vista de semelhante verdade, ele te pede que ames o próximo, de tal maneira que te transfigure em mensagem viva de compreensão e socorro fraternal a cada irmão da Humanidade que te partilhe a experiência.

Deus é Misericórdia. Fácil reconhecer que ele aguarda lhe adotes as normas de tolerância construtiva, perdoadando quantas vezes se fizerem necessárias o companheiro que se terá desviado da senda justa, propiciando-lhe novas oportunidades de serviço e elevação, no nível em que se coloque.

Deus é trabalho. Imperioso aceitar as pequenas obrigações do dia-a-dia, quais sejam o trato da terra, o zelo da casa, a lição a ser administrada ou recebida, o compromisso afetivo, o dever profissional ou até mesmo a proteção a uma

flor, na altura de tarefas que ele te solicita realizar com alegria, em favor da paz e da eficiência nos mecanismos da vida.

Observa em redor de ti e reconhecerás onde, como e quando Deus te chama em silêncio a colaborar com ele, seja no desenvolvimento das boas obras, na sustentação da paciência, na intervenção caridosa em assuntos inquietantes para que o mal não interrompa a construção do bem, na palavra iluminativa ou na seara do conhecimento superior, habitualmente ameaçada pelo assalto das trevas.

Sem dúvida, em lugar algum e em tempo algum, nada conseguiremos, na essência, planejar, organizar, conduzir, instituir ou fazer sem Deus, no entanto, em atividade alguma, não nos é lícito olvidar que Deus igualmente espera por nós.

Encontro Marcado — Chico Xavier/Emmanuel

Relato Espiritual

Há cerca de 25 anos atrás, numa quarta-feira à noite, resolvi ir ao cinema assistir a um filme francês. Passei pela casa de minha mãe e de lá me dirigi ao Cine Acaia-ca a fim de assistir à sessão das 20:00 hs. Comprei o ingresso, passei pelo hall de entrada do cinema, entreguei o bilhete ao porteiro, dei alguns passos e detive-me um pouco a frente para pentear os cabelos num espelho existente ao fundo do hall de entrada. Ao olhar no espelho vi, além de minha própria imagem, a figura de Joseph Gleber — mentor de vários grupos de fraternidade no Brasil — que balançava a cabeça de um lado para o outro, querendo dizer-me para não entrar no cinema. Tentando ignorar essa visão, fui ao toilette antes de entrar na sala de projeção. Senti contrariedade por ser advertido pelo espírito amigo a não entrar. Nesse instante, profundo desânimo apoderou-se de mim, por essa razão, saí do cinema, desistindo de assistir ao filme.

Fui até o Café Nice, tomei café pensando em como aquela noite estava monótona. Saí do café e segui pela av. Afonso Pena em direção ao cinema novamente. Nesse momento, vi uma jovem senhora aparentemente 25 anos mais ou menos com uma criança de uns 5 anos. Junto às duas havia um espírito de uma criança nimbada de luz que puxava a mão da mulher, tentando impedi-la de prosseguir seu caminho. Senti vontade de dizer-lhe o que eu via. Apesar do acanhamento, aproximei-me e disse-lhe: — a senhora não deve ir onde pretende. Notei que eu a havia assustado, pedi-lhe desculpas e afastei-me. Voltei para casa preocupado pensando em como pude abordar uma pessoa estranha daquela maneira.

Ao chegar em casa, recebi um comunicado de que deveria fazer uma visita a uma criança de 10 anos, filha de um companheiro de um grupo espírita, que estava com problemas espirituais. Nesse instante senti alívio por ter sido advertido a não entrar no cinema, pois a tarefa de visita era urgente.

Passados 25 anos desses acontecimentos, encontrava-me em um Banco Comercial, ao lado do café Nice, preenchendo um formulário, quando uma jovem morena de uns 30 anos mais ou menos, aproximou-se de mim e pediu licença para oferecer-me um livro. Entregou-me o livro "Minutos de Sabedoria" e foi embora. Achei o fato interessante apesar de não entender a razão do presente.

Mais ou menos 2 anos se passaram. Numa quinta-feira à noite, por volta do ano de 1980, encontrava-me na reunião pública na Casa de Glacius, a época à av. do Contorno em frente ao Hospital Arapiara. O dirigente da reunião era Geraldo Apolinário. A tarefa do receituário ainda não havia começado pois eu ainda estava separando as receitas para os médiuns. Olhei para o público e vi uma senhora de uns 55 a 57 anos olhando para mim e sorrindo. Voltei o olhar para a esquerda da mesa e vi sobre ela o livro "Minutos de Sabedoria".

Terminando o receituário, já no fim da reunião, vi novamente o espírito da mulher que nesse momento disse-me: "Muito obrigada por aquela noite. O livrinho foi eu, através de minha filha, quem lhe presenteie, naquela Casa Bancária. Graças a Deus estou bem. Aquela criança é meu amparo nessa nova situação onde me encontro há dois anos. Disse-me ainda, que aquela criança que eu havia visto há muitos anos atrás nimbada de luz, é um espírito de um velho amigo que vem amparando-a na vida espiritual. Após dizer essas palavras a mulher desapareceu.

Novamente pensei na intuição de Joseph Gleber no Cine Acaia-ca. Deixando de assistir a um filme, que não traria a mim nenhum bem-estar espiritual, foi possível ajudar a essa senhora e ainda realizar a visita aquela criança enferma.

Há cerca de um ano atrás, encontrava-me exteriorizado no campo espiritual da F.E.I.G., quando vi novamente o espírito dessa senhora. Ela estava na cabine de passes aprendendo a exercitar suas possibilidades nessa tarefa. Provavelmente, no futuro, ela terá condições de intuir as pessoas da mesma forma como foi orientada naquela época. Que Jesus nos abençoe!

Os relatos são feitos pelo médium Ênio Wendling quando da realização do receituário mediúnico, nas reuniões públicas. O seu espírito ao exteriorizar-se tem oportunidade de encontrar e conversar com outros espíritos.

Nossos Mentores

Cairbar Schutel

"Nascido a 22 de setembro de 1868, na cidade do Rio de Janeiro, Cairbar Schutel foi um verdadeiro e leal trabalhador da Seara do Mestre.

Órfão de pai e mãe antes dos 10 anos, esteve sob os cuidados do avô por algum tempo, até que resolveu crescer por si mesmo. Trabalhou em farmácia, onde obteve conhecimentos de farmacêutico.

Aos dezessete anos, repleto de sonhos e ideais, abandonou a então Capital da República e foi para o Estado de São Paulo, fixando-se primeiramente na cidade de Piracicaba. Em seguida, passou por Araraquara e estabeleceu-se em Matão, onde dedicou a sua existência a realizações em prol da pobreza e da divulgação da Doutrina Espírita, além de

participar destacadamente da vida política e administrativa da cidade.

Fundou em 1905 o Centro Espírita "Amantes da Pobreza" e o jornal "O Clarim". Em 1925, lançou a "Revista Internacional do Espiritismo". Escreveu e editou ainda diversas obras pela Empresa Editora "O Clarim".

Desencarnou em Matão, no dia 30 de janeiro de 1938, cercado de familiares e amigos. A notícia de seu passamento foi amplamente divulgada pela imprensa espírita e não espírita e por alguns órgãos estrangeiros.

Não podemos deixar de destacar a coragem e elevação moral desse grande missionário da divulgação espírita, o qual chegou a falar em praça pública, naquela época, defendendo os postulados da Doutrina dos Espíritos".



Cairbar Schutel continua seu trabalho na espiritualidade. Atualmente é um dos mentores de equipe de visitas da nossa F.E.I.G.

Que Jesus o abençoe para que possa continuar contando com sua presença, carinho e dedicação junto a nós.

Chá beneficente

O tradicional Chá Beneficente da F.E.I.G. foi realizado no Rotary à Rua Guajajaras 410/16º andar, às 17:00 hs do dia 18 de agosto último.

O Chá, animado pela boa música de Daniel Albuquerque, contou com um bonito desfile das botiques Sinal dos Tempos e Mary Caetano muito bem organizado por Wilma D'Almeida.

Todos os ingressos colocados à venda foram vendidos. E o departamento feminino arrecadando, mais uma vez, recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G.

Agradecemos a participação de todos e parabenzamos ao departamento feminino por mais esse evento.



Desfile de moda feminina e masculina foi ponto alto do chá beneficente.

Onde estiveres e com quem estiveres, não permitas que as tuas esperanças se façam exigências.

CESTA BÁSICA

Mediunidade

A distribuição de cesta básica é uma das dezenas de tarefas que são desenvolvidas na F.E.I.G. Essa cesta é a famosa "sacola" de alimentos distribuída para as famílias carentes que procuram auxílio. São em média 60 sacolas com periodicidade semanal, quinzenal e mensal, variando de acordo com a necessidade de cada um.

Nossos "assistidos" são idosos sem renda ou com problemas de saúde, famílias com caso de doença que impossibilite o trabalho, famílias recém-chegadas à cidade e outras mais com dificuldades diversas.

Para a seleção dessas famílias, é feita uma sindicância após a inscrição, quando uma equipe vai à casa desses irmãos conhecer de perto a situação e verificar as informações dadas anteriormente. As inscrições são feitas aos sábados (determinados pelos coordenadores), à partir de 9:00 hs, com o preenchimento de uma ficha com os dados gerais da família. São necessários os documentos do interessado e dos dependentes e atestado de saúde em caso de doença. Após a sindicância, se for constatada a necessidade de ajuda, a família começa a receber a sua sacola prontamente.

Gostariamos de atender a todos, pois sabemos bem que os necessitados são muitos, mas atendemos dentro das nossas possibilidades que infelizmente ainda são pequenas. Assim sendo, buscamos atender às famílias com problemas mais críticos, deixando claro que nossa sacola é um auxílio e não uma forma de sus-



Nas cestas distribuídas aos sábados, alimentos básicos.

tento. São doadas também roupas, material escolar, utensílios domésticos, cobertores, móveis e uma infinidade de coisas.

Vale lembrar que as sacolas são preparadas com as doações recebidas na campanha do Kilo, por isso estamos aproveitando a oportunidade para soli-

citarmos a participação de todos nessa campanha.

Lembremos: "A Doutrina dos Espíritos vem nos ensinar a melhor compreender, a melhor doar. E a Dama Divina encarrada disso em nome de Jesus se chama Caridade". (Sheilla)

Miriam Nunes

A paciência

"Quem fala de paciência se refere à esperança. A vista disso, paciência quer dizer saber esperar". (Emmanuel)

Examinando essas palavras de Emmanuel, ter paciência não é tarefa das mais fáceis. Nós, espíritos imperfeitos em busca de evolução, somos geralmente muito imediatistas. Queremos respostas rápidas para todas as nossas dúvidas e soluções imediatas para todos os nossos problemas. Esquecemos, quase sempre, que existe o momento certo para tudo: "primeiro, a semente lançada à terra, depois, a flor na ramaria, em seguida, a formação da espiga e, logo após, o grão surgindo na espiga assegurando a colheita".

Esquecemos também que a paciência é força negativa que ocasiona em nós a irritação, a inquietude, a cólera e até mesmo a delinquência e que é, muitas vezes, responsável pelo retardamento de nossa evolução. Para sermos pacientes, necessitamos de uma grande dose de amor e boa vontade para com os outros e também para conosco. Necessitamos trabalhar, servir e auxiliar sempre sem reclamações pois assim compreendemos que a paciência construtiva é fonte de serenidade, equilíbrio e tolerância e que "em qualquer tempo e lugar, para cada um de nós é simples obrigação".

Tânia Gatti

"Reconciliai-vos o mais depressa possível com o vosso adversário..."

O único caminho para se alcançar a reconciliação com os inimigos é sentir o verdadeiro amor, é vivenciar o perdão. Caminhar na estrada do perdão é tarefa bem difícil, principalmente, nos dias de hoje, onde no corre-corre diário ou no egoísmo que ainda nos é próprio, não encontramos tempo para reestruturarmos nossas atitudes através de uma "tomada geral" de nossos atos. Quando resolvemos parar, percebemos o que os nossos pequenos descuidos geraram: mágoas, ressentimentos e desejos de vingança, angariando novos inimigos, como se não bastassem aqueles "conquistados" em vidas passadas e que hoje, num trabalho mais consciente e voltado para o bem, vamos tentando ressarcir tornando-os amigos de caminhada.

O fato de sermos imperfeitos não nos isenta do trabalho diário de renovação e auxílio ao próximo. É uma questão de muita persistência exercitada no lar, no trabalho, aonde estivermos, quando então nos são dadas oportunidades de uma reconciliação. É necessário mais atenção no modo de falarmos, na maneira que tratamos o nosso próximo, enfim, em todos os nossos gestos, por mais simples que nos possam parecer. Agindo assim, evitaremos outro sentimento diferente do amor.

É importante entendermos que somos donos de nossos destinos e que, assim sendo, temos que quebrar e romper os "muros de Berlim" que ainda existem em nós, eliminando o orgulho

e o egoísmo, fontes das misérias humanas. A fórmula ideal para conseguirmos realizar essa tarefa é através do trabalho contínuo e paciente em nosso próprio cotidiano, é o exercício através do perdão, auxiliando, do orar, vigiando.

Como nos lembram os amigos espirituais, a escolha é nossa. Através do trabalho, conquistamos as oportunidades de reconciliação com os nossos adversários. Cabe-nos aproveitá-las da melhor maneira possível, pois as oportunidades aparecem para todos no momento oportuno, basta termos paciência, persistência e fé em Deus.

Então, ao trabalho, e que Deus nos ampare, permitindo que percorramos o caminho desta forma de caridade plena, rumo ao amor, que é o perdão. Mãos à obra! Paz e prosperidade!

Cláudia de Paula



Espiritismo ou Doutrina Espírita tem por princípio as relações do mundo material com os Espíritos ou seres do mundo invisível".

Com essa afirmação, na parte introdutória do Livro dos Espíritos, pedra angular do Espiritismo, fica estabelecida a importância da interação do plano físico com o plano espiritual, de onde provêm os ensinamentos que inundam o nosso planeta num convite constante à iluminação interior, ao desenvolvimento e crescimento do nosso espírito na busca incessante e às vezes inconsciente do nosso Criador.

São tantas informações, num processo dinâmico, harmonioso e preciso, concomitante com a vontade de Deus nosso Pai, sob a inspiração do nosso Amigo Divino, Jesus, responsáveis pelo despertar de muitos companheiros e pelo não esmorecer de tantos outros que alimentados por conhecimentos sempre novos, por enfoques diferentes, por mensagens de otimismo e esclarecimento são impulsionados a prosseguirem e a se renovarem.

Nesta fase em que se encontra o nosso planeta, orfãos seríamos se não pudessemos contar com as mãos amigas e generosas da Espiritualidade a conduzir cegos, a curar doentes, a levantar enfermos que manipulados pelas sombras insistem tantas vezes a não verem a luz, que onde quer se encontre um filho de Deus, aí estenderá os seus raios renovadores e reconfortantes.

Esta participação dos Espíritos no plano material remonta à Criação do Universo e tem se aprimorado à medida que o homem rasga o véu do desconhecido, estuda e se esclarece, busca enfim conhecer as leis que regem este intercâmbio, sem ceticismo, sem misticismo, mas abraçando um segmento da ciência, assim como o é a Física, a Matemática, a Química e tantos outros, se valendo muitas vezes destes recursos não para alimentar curiosidades, mas para esclarecer e pelo conhecimento poder haurir os seus benefícios em toda a sua plenitude.

Estudiosos de todas as épocas têm dado corpo e fortalecido estes conhecimentos, assim como a Alquimia contribuiu para o crescimento da Química, as mesas girantes e tantos outros experimentos culminaram na vasta matéria contida na obra básica, o Livro dos Médiuns — 1861 e em tantas outras, subsidiárias, que visam atingir aos estudiosos nas suas mais variadas capacidades de assimilação e entendimento.

A disposição da Espiritualidade é grande, mas para a continuidade da tarefa é necessária a colaboração do homem, no exercício Cristão da Mediunidade, veículo de intercâmbio entre os dois planos da vida. Tarefa imprescindível à natureza dinâmica do Espiritismo, a Mediunidade requer daqueles que a possuem o conhecimento através do estudo incansável dos seus mecanismos, a abnegação, colocando a Tarefa Divina no plano que lhe compete, o discernimento, no exercício íntimo de suas atribuições, a serenidade e o carinho para acolher os irmãos do plano espiritual, a humildade ao ser intérprete de entidades superiores, a alegria por poder ajudar aos irmãos sofredores e a gratidão por mais esta ferramenta a serviço do amor e da caridade.

Quem são os médiuns?

Para uns privilegiados, para outros grandes devedores do passado, para nós, espíritos sem rotulações diferenciadas, cumprindo os desígnios da Criação, na inconfundível Justiça Divina, pois responderão de igual forma por seus erros e acertos. Esmorecer nunca, perseverar sempre na certeza que só pelo trabalho é que conquistaremos nossos objetivos de crescimento e evolução espiritual.

Sebastião Costa Filho

É importante não julgarmos o trabalho dos outros, para não tolhermos as oportunidades de que necessitam na vida.

Ciranda, cirandinha I

Sempre fomos muito sensíveis a dois estágios na existência terrena. O primeiro, a infância. O segundo, a velhice.

Vamos nos deter, em face da nossa insignificância, ao semblante simples, inocente e frágil de uma criança. Daquela criança que nos faz lembrar a nossa infância. Que nos lembra nossos pais, nossos irmãos, nossos parentes consanguíneos e "parentes sociais". Sim, consanguíneos e sociais porque, a mercê de nossos sentimentos acanhados, nos esquecemos de que pertencemos a uma mesma família. **A FAMÍLIA DO CRIADOR.**

Como é bonita a caridade de auxílio ao menor. Por quê? A criança é o produto do meio? O dela ou o nosso? Quando destituímos nossas responsabilidades fraternais, encontramos respostas para indagações de toda ordem. São justificativas do nosso orgulho, da nossa vaidade.

André Luiz em sua Agenda Cristã nos lembra que, "diante da noite, não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume". Vamos então, iluminar os caminhos das crianças com os nossos "corações". Vamos carregar com as mãos elevadas, as tochas de lume fraterno. Somente assim, aluminiaremos as cidades e os países que se perdem, ao perderem suas crianças que, por sua vez, perdem suas identidades. São as crianças abandonadas. São os menores carentes. São os meninos de rua. São os pivetes, trombadinhas, pixotes, etc. São tudo, menos crianças sem pais, tendo, entretanto, a todos nós, como irmãos. E, como membros desta família, temos que



nos unir e fazer algo em seu benefício.

Aos sábados, em nossa F.E.I.G., temos um pequeno, mas notável exemplo do que se é possível fazer quando nos associamos para este minúsculo exercício de solidariedade cristã. Dezenas delas comparecem à nossa Casa para aulas de evangelização. Chegam, umas descalças, outras maltrapilhas, algumas sentindo a falta de banho e assim por diante. Todavia, detectamos em grande número delas, as carências de afeto, de carinho e de compreensão. Observamos que, a palavra amiga as alimenta muito mais do que o simples lanche servido, certamente, para muitas, o único da semana.

Vamos lembrar nosso querido Bezerra de Menezes ao nos ensinar a humildade através da mensagem "Filhos, Muito Obrigado". "Muito obrigado pelas crianças que trazem de novo da amargura para a alegria, orvalhando-lhes os corações com a bênção de vossa fé trazida em serviço a todos os

que caminham nas trilhas da evolução, varando empecos maiores que os nossos". (Doutrina e Vida — pág. 87 — Chico Xavier)

Nossa responsabilidade aumenta quando extraímos do seu agradecimento aos moços a citação: "... Jovens que começaram a existência à maneira de seres torturados pela sede de afeto e que, na ânsia de encontrar a fonte da verdade e do bem, oscilavam entre as requisições da luz e a influência das trevas.

Agradecemos ao espírito magnífico de Bezerra de Menezes pela sua mensagem que, não só nos auxiliou a finalizar o presente artigo como nos mostrou o fundamento da emoção ao ver estes irmãozinhos. Como irmãos mais velhos, por elas, nada fizemos.

AJUDEMOS A CONSTRUIR O COMPLEXO EDUCACIONAL NO BAIRRO KENNEDY. SERÃO 5.000 CRIANÇAS ESTUDANDO.

José Carlos Vilela



ESPAÇO JOVEM

O Elo de ligação com o Pai

O homem não deseja atingir o absoluto pois sabe ser isso inacessível ao seu espírito imperfeito. Porém busca entevê-lo longinquamente, à luz dos curtos clarões de sua intuição e através da prece, que é a manifestação inteligente dos seus sentimentos e qualidades morais, bem como de sua fé.

Nos dizeres de João Mohana, a "oração é um esforço de comunicação com Deus." E a prece, não automática, uma conversa com o Criador e, se falamos diretamente com ele, o ouvimos no íntimo do nosso coração, desde que tenhamos humildade, sinceridade e elevação de propósitos.

O pensamento representa poderosa força e sendo a prece a emissão de pensamentos puros e elevados, é fácil concluir pela grande potência de sua ação. Abstenhamo-nos do formalismo de atitudes, das palavras difíceis, das dissertações longas e cansativas, de pedir somente pelo próprio bem-estar. O fundamento da prece é a fé, a crença. Sem ela não há eficiência na oração.

Deus podia fazer-nos perfeitos mas em Sua sabedoria suprema, quis que houvesse trabalho e esforço de nossa parte, para que Sua divina intuição se realizasse. Jesus jamais deixou de orar. Aumentemos nossa própria força espiritual orando sempre, na alegria ou na tristeza, procurando um contato mais íntimo com o poder divino, a fonte de toda energia de toda a vida.

Oremos louvando e exaltando o poder, a bondade e a justiça do Pai, agradecendo e reconhecendo que tudo devemos a Ele, demonstrando gratidão pela vida e por todas as bênçãos prodigalizadas a nós e façamos por último nossos pedidos pois somos todos necessitados.

Lembremo-nos dos significativos versos de Maria Dolores:

"Agradeço, Senhor quando me dizes: não! As súplicas indêbitas que faço através da oração".

Bazar da pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o departamento feminino realizou, no dia 5 de agosto próximo passado, mais um bazar da pechincha na obra do Complexo Educacional no Bairro Kennedy.

Aprova do sucesso da realização foi o número de pessoas que compareceu ao local — cerca de 750 — e a renda que chegou a casa dos Cr\$500.000,00.

Agradecemos a todos que fizeram suas doações e a todos os irmãos tarefeiros que tornaram possível a realização de mais esse evento.



Novos e usados foram vendidos a preços simbólicos.

FORRÓ

A Mocidade Espírita Joana de Angelis realizou no último dia 1º de julho o seu II Forró.

O evento aconteceu às 15:00 hs, na quadra da Escola Técnica Vital Brasil. A quadrilha foi muito bem organizada com prendas interessantes e comida gostosa. A renda — cerca de Cr\$ 90.000,00 — será revertida para as obras assistenciais da F.E.I.G.

Agradecemos a colaboração de todos e parabenzamos a Mocidade Espírita Joana de Angelis por mais essa iniciativa.



A tradição da festa junina presente em nossas atividades.

Com Jesus, o ideal de um coração é o ideal de todos.



Cantinho da Criança

Queridos amiguinhos:
Transcrevemos abaixo uma página de Meimei (PAI NOSSO/CHICO XAVIER) onde ela nos conta a história do livro. Meimei nos diz que os livros são verdadeiros tesouros. Vamos descobrir por quê?

A HISTÓRIA DO LIVRO
O mundo vivia em grandes perturbações.

As criaturas andavam empenhadas em conflitos constantes, assemelhando-se aos animais ferozes, quando em luta violenta.

Os ensinamentos dos homens bons, prudentes e sábios eram rapidamente esquecidos, porque, depois da morte deles, ninguém mais lhes lembrava a palavra orientadora e conselheira.

A ciência começava com o esforço de algumas pessoas dedicadas à inteligência; entretanto, rapidamente desaparecia porque lhe faltava continuidade. Era impraticável o prosseguimento das pesquisas louváveis, sem a presença dos iniciadores.

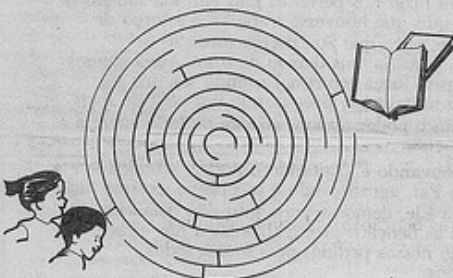
Por isso, o povo, como que sem luz, recagia sempre nos grandes erros, dominado pela ignorância e pela miséria. Foi então que o Senhor, compadecendo-se dos homens, lhes enviou um tesouro de inapreciável importância, com o qual se dirigissem para o verdadeiro progresso.

Esse tesouro é o livro. Com ele, apareceu a escola, com a escola, a educação foi consolidada na terra e, com a educação, o povo começou a livrar-se do mal, conscientemente.

Muitos homens de cérebro transviado escrevem maus livros, inclinados a alma do mundo ao desespero e à ironia, ao desânimo e à crueldade, mas, as páginas dessas natureza são apressadamente esquecidas, porque o livro é realmente uma dádiva de Deus à humanidade para que os grandes instrutores possam clarear o nosso caminho, conversando conosco, acima dos séculos e das civilizações.

É pelo livro que recebemos o ensinamento e a orientação, o reajuste mental e a renovação interior.

Difícilmente poderíamos conquistar a felicidade sem a boa leitura. O próprio Jesus, a fim de permanecer conosco, legou-nos o Evangelho de Amor, que é, sem dúvida, o Livro Divino em cujas lições poderemos encontrar a libertação de todo o mal.



Ajude as crianças a encontrarem os livros



Cartas do Leitor

Prezados senhores do Jornal "Evangelho e Ação":

Eu, José Antônio Dias Galvão, venho por meio desta, fazer aos senhores um pedido. Se puder ser atendido ou não, da mesma forma fico muito agradecido.

O que eu desejo é fazer parte do grupo de pessoas que recebe um jornalzinho todos os meses. Eu me encontro privado da minha liberdade há 2 anos e 11 meses, retido na Casa de Detenção de São Paulo.

Peço desculpas pelas poucas palavras e despeço-me agradecendo, mais uma vez, pela sua atenção. Muita paz, saúde e felicidade para todos.

Querido irmão José Antônio:

Foi com muita alegria que recebemos sua cartinha e seu pedido de assinatura. Ficamos satisfeitos em saber que o nosso "Evangelho e Ação" chegou ao local onde você se encontra agora. Você receberá nosso jornal bimestralmente, através do correio. Que Jesus possa lhe abençoar, bal-

samizando seu coração e reconfortando seu espírito. Agradecemos suas palavras singelas e sinceras. Muita paz, bom ânimo e fé sempre!

A redação.

Prezados Senhores,

Venho por meio desta, solicitar informações sobre a possibilidade de assinatura desse conceituado jornal de Doutrina Espírita. Sou um estudioso da Doutrina Espírita e muito me ajudaria o recebimento das informações publicadas nesse prestigioso meio de comunicação.

Certo da sua compreensão à presente, despeço-me.

Arlovaldo Paulo da Silva — Osasco — SP
Prezado irmão Arlovaldo:
Seu exemplar do nosso jornal seguirá pelo correio, bimestralmente. Que Jesus lhe ampare e fortaleça para que continue estudando Sua Doutrina de Amor. Muita paz e alegria!

A redação

CURSOS

A Fraternidade oferece os seguintes cursos profissionalizantes gratuitos:

— Dactilografia: Para jovens de 12 a 18 anos com duração de dois meses em diversos horários.

— Costura Industrial: De 14 a 18 anos com duração de dois meses.

— Tricô: Ministrado sempre às terças-feiras, às 19:00h.

Maiores informações na secretaria da Fraternidade ou pelo telefone 462-4327.

Carnê de contribuição: Se você ainda não é um sócio contribuinte da Fraternidade, junte-se a nós. Solicite um carnê pelo telefone 462-4327 ou apanhe-o na secretaria. Ajude-nos a levar adiante as obras assistenciais da F.E.I.G.

II Curso de Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Início dia 25/08, aos sábados, no horário de 14:00 às 16:30 hs.

Duração do Curso: 8 semanas
Programa: 16 tópicos básicos da Doutrina Espírita.

EVENTOS DA FEIG

Em setembro a nossa F.E.I.G. completa seu 14º aniversário. A Mocidade Espírita Joana de Angelis está preparando uma confraternização para todos os tarefeiros. Aguardem!

O coral da F.E.I.G. apresentou-se em vários eventos nos dois últimos meses:

• Dia 16/06/90 — apresentou-se no Centec-Contagem, por ocasião do 10º Conbrajee — Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas.

• Dia 23/06/90 — apresentou-se na Cruzada do Bem Elizabeth Santos à Rua Bogotá, 95, por ocasião da Semana Elizabeth Santos.

• Dia 22/07/90 — apresentou-se na F.E.I.G. no III Comeja — Confraternização da Mocidade Espírita Joana de Angelis.

• Dia 27/07/90 — apresentou-se na União Espírita Mineira, por ocasião do VIII Seartes — Semana da Arte Espírita.

Parabéns ao nosso coral que vem dulcificando os nossos corações e alegrando os nossos espíritos através da música.

RIFA

Para a manutenção das obras assistenciais da F.E.I.G. rifamos, pela Loteria Federal de 25/08/90, os seguintes prêmios:

1º Prêmio: moto MZ mod. 250 RSJ 250 cilindradas ano 1987 (semi-nova);

2º Prêmio: Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) em dinheiro;

3º Prêmio: vídeo cassette Sharp mod. VC783-B;

4º Prêmio: Rádio toca fita Roadstar para auto;

5º Prêmio: Secretária eletrônica Gradiente.

Divulgaremos os números premiados no próximo número. Agradecemos a todos que colaboraram comprando ou vendendo bilhetes.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep.30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

 | NOME: _____
 | ENDEREÇO: _____
 | BAIRRO: _____ CEP: _____
 | CIDADE: _____
 | ESTADO: _____

IMPRESSO

O NINHO FAMILIAR SEM O CLIMA DA CONCÓRDIA,
É VIA DE ACESSO PARA O DESEQUILÍBRIO GERAL.